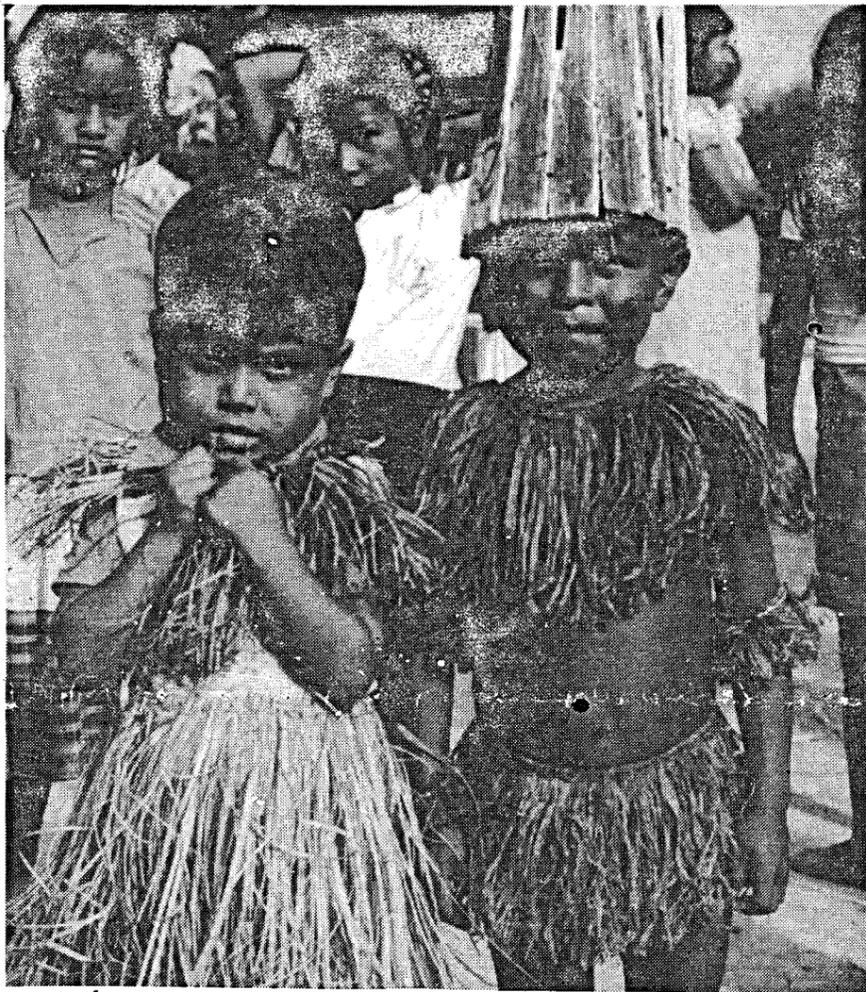




CENTRO EVANGÉLICO DE AÇÃO COMUNITÁRIA DO ALTO SOLIMÕES A Evangelização e ação social: o grande desafio da Amazônia!



"Dia do Índio", crianças ticunas da aldeia de Santo Antônio, Alto Solimões.

A cidade de Benjamin Constant, na Amazônia, em 1979 recebeu a presença da família pastoral, Pedro Vargas e esposa que, ali cuidando de suas atividades profissionais, desenvolveu um vasto e frutífero trabalho de evangelização entre os índios ticunas. Em virtude de ser uma região bastante carente, não demorou muito para que um novo sentimento tomasse vulto entre os batistas independentes, qual seja o da instalação de uma grande e importante obra de assistência social e educacional aos índios do Alto Solimões.

Em agosto de 1980, mediante ato assinado pelo prefeito João Correia de Oliveira, a Convenção das Igrejas Batistas Independentes e a Igreja Batista Ebenezer, de Benjamin Constant, recebiam em doação uma área de terra com aproximadamente 12 mil m², na própria cidade de Benjamin Constant, a fim de que ali fosse construído o Centro

Evangélico de Ação Comunitária do Alto Solimões. A este plano, uniu-se a Missão de Orebro, Suécia que, através do governo daquele país amigo, colocou à disposição do projeto uma vultosa importância em dinheiro. Os engenheiros Dan Inge Skare e Francisco Lima e Silva reponsabilizaram-se pela direção técnica desse empreendimento.

Estando as obras já em fase de conclusão, a CIBI encaminhou uma comissão composta dos seguintes irmãos: Engenheiros Dan Skare e Francisco Lima e Silva, Otildes M. Michel Duarte, diretora do Departamento de Assistência Social da Convenção, pastor Paulo Mendes, diretor do Seminário Teológico Batista Independente, dra. Lídia Faria da Silva, pastor Carlos Bompani Neto e Wilfried Korber, secretário executivo de Missões, a fim de estudar os detalhes a respeito do início e de como irá funcionar esse centro de assistência social.

pág. 7

Filadélfia de Água Rasa ordena pastor auxiliar



Parte dos irmãos que participaram do culto de ordenação do pastor Silvio Hirota, dia 26 de maio, na Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo.

Dia 26 de maio realizou-se na Igreja Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, o culto de ordenação ministerial

do jovem pastor Silvio Hirota que estará servindo a referida Igreja na qualidade de co-pastor. Página 6.

Necessidade de se andar armado

Há hodiernamente uma tendência das pessoas em se resguardarem de tudo que o mundo nos apresenta... a desconfiança, o medo, a incerteza, a dúvida, são características da vida atual, dando margem para que muita gente ande prevenida.

Assaltos, roubos, furtos, trombadas, atentados, são algumas das qualidades negativas da sociedade, concorrendo para que muitos andem armados. São armas de fogo, defesa pessoal, arma branca, supondo que isto preserve a vida e a integridade física. Quanta gente tem medo de sair à noite! Outros têm receio de tomar um táxi, entrar num elevador, andar só, na rua...

Como fazer então?

Em meio a tudo isto, o crente também necessita resguarda-se. Qual a posição em meio ao quadro lamentável?

Eis a resposta: deve armar-se também. É isso mesmo! Deve armar-se, não com armas carnais, porém com as espirituais.

Nossas armas

Eis algumas delas. Oração, leitura da Bíblia, fé, santificação, consagração.

A oração é uma arma poderosíssima que resolve situações críticas e angustiantes. Muitos exemplos poderíamos contar sobre o poder da oração e sua eficácia, pois a "oração do justo pode

muito". Curas de enfermidades, soluções de problemas humanamente impossíveis, são resolvidos através da oração.

A leitura da Bíblia é outra arma importante: mitiga a fome e sede espiritual da alma que busca a Deus.

O fino espírito de Paulo descobriu admiráveis figuras de linguagem para fazer-nos compreender a nossa relação com Deus como herdeiros de Deus, armadura de Deus, escudo da fé.

O escudo - meio de defesa dos soldados romanos, portanto, uma figura clara ao alcance de todos, usado porém para ensinar os crentes a reconhecerem a necessidade de defesa para proteger a vida espiritual e nutri-la. A fé, escudo nosso, nos separa do mundo e colocamos na presença de Deus, fazendo-nos vencer todos os obstáculos.

Santificação e Consagração são, armas usadas em paralelo que nos livram dos males do inimigo. A consagração espiritual inclui, primeiro a vida, a vontade, os desejos, os lábios, língua. Depois implica entrega total a Deus. Ai pois, estão algumas armas que não exigem "porte de arma" ou autorização especial e cujo funcionamento depende muito de quem sabe manipular com o devido adestramento espiritual.

(ALDAIR SOARES GOMES)

Muita música e louvor. Assim estão os cultos em Florianópolis



Missionários Samuel e Carolina Hogberg ladeados pelos adolescentes da Igreja Batista Independente de Florianópolis, todos cantando e tocando seus instrumentos no grande culto de Escola Dominical. Última página.

Agora você já pode contar com a Distribuidora de Literatura da CIBI

Saiba tudo sobre o seu funcionamento lendo nosso editorial à página 2, e outras informações à página 6.

Imprensa Batista Independente em nova fase

Há muito que as igrejas e particulares vêm se ressentindo da inexistência de um órgão denominacional capaz de suprir suas necessidades referentes a literatura, não propriamente dita de jornais e revistas, o que pela graça de Deus estamos editando, mas no tocante a livros e Bíblias, bem como a outros materiais em uso nas igrejas e cultos.

O missionário Erling Josefsson, hoje secretário regional da 4ª Secretaria da CIBI, que aqui no Brasil tem concentrado seu ministério no terreno da literatura, mantendo uma Livraria em Marília e uma Banca da Bíblia na cidade de Assis, ambas no interior de São Paulo, alguns anos propôs em seu coração ampliar suas atividades criando uma distribuidora de literatura a fim de atender as igrejas carentes nessa área, no que teve amplo apoio de nossa liderança denominacional.

Em reunião conjunta da diretoria do

então Departamento de Imprensa da CIBI, hoje Imprensa Batista Independente, com o missionário Erling Josefsson, houve um comum acordo no sentido de se unir a Imprensa Batista Independente com a Distribuidora de Literatura da CIBI, uma vez que os objetivos destas duas entidades (uma já existente e a outra em fase de implantação) são os mesmos, ou seja a distribuição de literatura evangélica às igrejas e particulares.

Assim sendo, embora ainda estejamos em processo de acertos para funcionamento burocrático, temos a alegria de informar à família batista independente e particulares que já estamos em condições de fornecer Bíblias, livros de diversas editoras, Cantor Cristão, Harpa Cristã e outros materiais religiosos. Enquanto ultimamos acertos a fim de podermos efetuar remessas contra ordem de pagamento bancário, oferecemos nossos serviços mediante reembolso

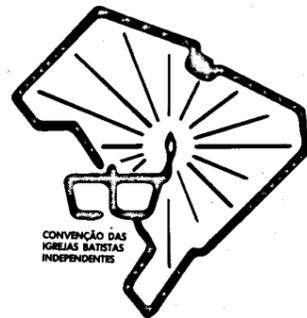
so postal. A página 6 estão relacionados alguns livros, de várias editoras e preços que podem ser solicitados, mediante procedimento ali exposto.

Lançamento. Estamos prevendo para o mês de outubro/84, o lançamento de Bíblias com a identificação denominacional (modelo ao lado). Esta Bíblia será de uma apresentação muito bonita, podendo ser oferecida como presente de Natal, Ano Novo, aniversário, casamento, visitantes à Escola Dominical e a cultos, pessoas interessadas no Evangelho, para evangelização, etc. A Bíblia será do tipo popular, podendo o adquirente optar pela edição "revista e corrigida" ou "revista e atualizada", da Sociedade Bíblica do Brasil.

A Imprensa Batista Independente, em sua nova fase de atividades, quer ainda servir melhor a causa de Deus e àqueles que usam nossa literatura.

J. Machado

LAMPADA PARA OS MEUS PÉS



CONVENÇÃO DAS IGREJAS BATISTAS INDEPENDENTES

IMPRESA BATISTA INDEPENDENTE
CAIXA POSTAL 726 - CEP 13100 - SOROCABA - SP

MEDITANDO NAS ESCRITURAS.

O PREÇO DO DISCIPULADO

"E qualquer que não tomar a sua cruz, e vier após mim, não pode ser meu discípulo"

Lucas 14.27

Ser cristão e ser discípulo nem sempre é a mesma coisa. Há discípulos que são cristãos e há cristãos que não são discípulos. Seria bem melhor se as duas palavras fossem sinônimas em nossa terminologia. Assim, todo cristão seria um discípulo.

O Senhor Jesus inaugurou o seu ministério, chamando para si discípulos (Mt 4.18,19). Seriam os seus seguidores mais de perto. Homens que como ele andariam e dele ouviriam ensinamentos sobre os mistérios do Reino (Mt 13.10,11). Não temos o número exato de seguidores de Jesus. Mas deve ter sido um número razoável, não inferior a quinhentos (1 Co 15.6).

LUZ NAS TREVAS

Órgão informativo da Convenção das Igrejas Batistas Independentes
Diretor-Redator: José Rodrigues Machado
Tesoureiro: Daniel Berselli
Colaboradores: Damião Rodrigues
Dr. Luiz Batista Ribeiro

Preço: Cr\$ 250,00

Redação: C. Postal 726 - 13.100 - Sorocaba, SP.
Tesouraria e controle: C.P., 1.627
13.100 Campinas, SP

Os artigos assinados são de responsabilidade dos autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal nem da Convenção das Igrejas Batistas Independentes. A Redação não está obrigada a publicar matérias não solicitadas, nem a devolver originais.

Pagamentos: em nome do tesoureiro Daniel Berselli, por cheque, vale postal ou ordem de pagamento endereçada à conta 193.300-0 Bradesco Centro - Campinas, SP.

Composto e impresso na Gráfica Cruzeiro do Sul Av. Engº Carlos Reinaldo Mendes, 2.800 - Sorocaba - SP.

Embora não ser novo o método do discipulado, Jesus implantou algo novo. Outros grandes homens tiveram os seus seguidores, por exemplo Sócrates, filósofo grego. Mas o fato novo que aparece no discipulado de Jesus é o preço estipulado. Jesus disse: "qualquer que não tomar a sua cruz, e vier após mim, não pode ser meu discípulo". Meditemos no preço do discipulado.

1. Decisão própria

Em muitas religiões, ser um seguidor significa manter a tradição dos pais. Também no judaísmo isso acontecia. Mas Jesus trouxe uma nova proposta, isto é, cada um deveria tomar conscientemente a sua própria decisão. Tomar uma decisão por Cristo pode significar um alto preço. Para muitos, ainda hoje, isso é um jogo de vida ou morte.

A decisão própria que o discípulo deve tomar não se limita ao nível do intelecto. Em outras palavras, saber ou não saber o que está fazendo. Afinal, o cristianismo não é uma religião só do intelecto. A decisão de seguir o Senhor Jesus deve ter a motivação do amor. Sem amor não há discipulado verdadeiro. Só a pessoa que realmente ama o Senhor pode seguir-lo com perseverança e bom testemunho. Um amor que seja mais alto do que o amor fraterno, existente na família (ver Lc 14.26)

2. Previsão do custo

Na proposta de Jesus, o custo do discipulado resume-se nas seguintes palavras: "tomar a sua cruz". Nem todas as pessoas que decidem ser cristãs avaliam esse preço. Nalguns casos, nem foram informadas do preço. Como alguém disse: há um "evangelho barato" propagado em todo o mundo. Trata-se do "evangelho" que promete saúde, prosperidade e uma vida sem problemas. Tudo isso pode ocorrer como consequência do propó-

sito divino conosco. Mas, a vida cristã tem um preço.

"Tomar a cruz" pode significar assumir um compromisso, no qual prevemos a necessidade de despreendimento de valores terrenos e transitórios, considerando os valores eternos. No caso, até a própria existência pode ser sacrificada em favor do testemunho cristão. Afinal, o Senhor tomou a cruz, tendo em vista o alto valor da salvação da humanidade. A cruz do discipulado não se limita ao sofrimento da vida terrena. A "minha cruz" deve abranger a renúncia daquilo que a vontade humana e terrena deseja e que não se coaduna com os princípios cristãos.

3. Dedicção pessoal

Não há discipulado cristão sem relacionamento pessoa-pessoa. Isso vemos no ministério de Jesus. O Senhor não se preocupou com o povo em sua totalidade, mas com as pessoas. A sua visão não foi só global, mas particular, avaliando os casos e procurando um bom relacionamento com cada pessoa.

Ao mesmo tempo, a proposta do Senhor foi de uma dedicação pessoal de cada discípulo. Nunca chegaremos a uma vida cristã normal sem uma dedicação pessoal; isto é, sem um envolvimento de nosso ser e de nossa vida. O Senhor quer seguidores que sintam a caminhada, que avaliem o empreendimento, que somem as experiências, que tenham uma comunhão vital com ele e que mostrem ao mundo o que significa ser discípulo.

Concluindo, notemos que o discipulado é seguir o Senhor de perto. Disse ele: "vier após mim". Há uma ênfase na palavra "mim". E o Senhor que propõe a caminhada e oferece a direção.

Disse Hudson Taylor: "Um homem pode ser consagrado, dedicado e de-

votado, mas de pouco valor, se for indisciplinado". O preço do discipulado é recompensado pelos resultados colhidos aqui e na eternidade.

Paulo Mendes

D.A.S. (Departamento de Assistência Social)

Um departamento a serviço das Igrejas e entidades
- DESPERTAR PARA A AÇÃO SOCIAL

- Assessoria

cremos que o serviço e a responsabilidade social fazem parte integrante da vida cristã autêntica

D.A.S. página 6
Caixa Postal 1.316 - 13.100
Campinas, SP

Cantinho do Pregador

Numa exposição bíblica ou pregação, é bom que o orador faça uso de ilustrações. As ilustrações quando bem escolhidas e aplicadas ajudam o ouvinte na compreensão e retenção da verdade exposta. E por falar em ilustrações, anote mais uma: Um pregador de um lugarejo foi escutar um famoso expositor e comentarista bíblico. Depois de um bonito sermão, o modesto pregador aproximou-se do orador para cumprimentá-lo. E disse-lhe: "Eu tenho estudado os seus comentários durante muitos anos". Logo o famoso escritor indagou: "E o que você acha sobre eles?" Frontalmente, o pregador respondeu: "Bem, há muitas partes que me ajudam e outras que me confundem. Mas, sabe, eu tenho notado uma coisa, que a Bíblia explica muito bem as partes que eu não entendo quando leio os seus comentários". (ilustração extraída de Continente Nuevo)

Paulo Mendes

NÓ MULHERES

— Gisela Körber —

"A Pérola"

Diz uma lenda hindu que a pérola é originada por uma gota cristalina e congelada de chuva que, caindo no mar, depois de certo tempo, se transformou numa bela jóia. Na realidade, e segundo observações científicas, nas profundezas marítimas, especialmente sob a superfície azul e agitada dos oceanos Pacífico e Índico, onde se oculta a ostra perolifera (cientificamente denominada "margaritifera") aderida aos rochedos e desafiando a perícia e arrojo dos mergulhadores, a pérola nasce de um processo de defesa, ao reagir contra um foco de irritação nos seus tecidos internos.

Ocasionalmente, uma pedrinha ou um grão de areia penetra no interior da ostra através das valvas e produz uma irritação ou ferida. O molusco, então, produz uma secreção de nácar ou madrepérola e, com espantosa perfeição, envolve a ferida com finíssimas e concêntricas camadas de madrepérola. Eis formada a pérola que alguém denominou "enfermidade maravilhosa". Quando é retirada da água, em sua ostra, já atingiu a máxima perfeição. A pérola é a jóia mais perfeita que a natureza nos revelou. Não necessita da mão do homem para ser bela, enquanto todas as pedras preciosas têm de passar pelo tratamento de beleza do lapidário. Além das pérolas perfeitamente redondas, sempre mais apreciadas, existem várias outras formas conhecidas por lágrimas, peras, botões e gemas. Seu colorido também varia, vai do branco leitoso ao creme rosado ou rosicler, não se falando nas cores fantasia produzidas artificialmente como o preto, cinza, azul ou vermelho.

A pérola sempre foi apreciada, desde a antiguidade, quando ainda não era conhecido o diamante. O divino Mestre comparou o reino do céu a uma pérola de grande preço cuja aquisição merecia muita renúncia e abnegação. Essa jóia maravilhosa tem inspirado poetas a compor as mais lindas e significativas poesias, como a que se segue:

"Dizem que a pérola
Nacarada e preciosa
que, tímida e graciosa,
enfeita um colo de mulher,
encerra estória triste, magoada,
de acerba dor, sofrida, recalçada,
no seio de uma concha rosicler.
Dizem que nessa concha,
um dia, penetrara ocultamente,
um grão de areia hostil,
e desde então a pobre ostra sente,
uma dor fina, pertinaz, sutil.
Torce-se, contorce-se
e depois, resoluta,
LUTA,
ansiosa em frenesi, para expulsar o invasor.
Mas, punge ainda, e quanto mais se bate,
mais avulta e cresce aquela dor;
é quando a natureza - maga milagrosa!
Líquido cor de rosa,
Na chaga faz verter,
E o grão de areia aos poucos transformou-se
na doce, delicada gema rosicler.
Cristão, se n'alma penetrar-te um dia,
à tua revelia,
Um grão de areia, fonte de aflição,
Não te exasperes, ostra sossegada,
dessa dor em silêncio suportada
verás um dia a jóia: MANSIDÃO!"

(transcr. Alvorada 84)
Meu cordial abraço a todas

"LUZ NAS TREVAS"

Novo preço

A partir do próximo número o
"LT" estará custando Cr\$ 350,00 o exemplar.

Culto de Ação de Graças em Ceilândia, DF

Realizou-se no dia 21 de junho, por ocasião do 13º aniversário de Ceilândia, um abençoado culto de ação de graças, com a participação de todas as Igrejas Evangélicas da cidade. A iniciativa foi da Administradora de Ceilândia, Sra. Maria de Lourdes Abadia Bastos, considerada "a mãe de Ceilândia".

Ceilândia é a maior cidade satélite do Distrito Federal, com 450.000 habitantes e, apesar de deficiente em algumas áreas, está se desenvolvendo rapidamente e promete ser, em pouco tempo, uma das mais importantes cidades do Planalto Central. Temos duas Igrejas Batistas Independentes em Ceilândia - uma no Setor Norte (2ª Igreja Batista de Brasília) e a outra no Setor Sul (Igreja Batista Independente - a maior de nossas Igrejas no DF), e as nossas perspectivas, em relação ao crescimento do trabalho, são as melhores possíveis. Existem milhares de crianças e jovens a serem alcançados com a mensagem do Evangelho.

O culto de ação de graças que contou com a presença de dezenas de pastores e da Administradora da cidade, foi dirigido pelos pastores Pedro Vargas e Alcides Piantola Filho. A participação das Igrejas evangélicas no louvor, através de bandas, corais e conjuntos foi bastante expressiva e de grande inspiração para os 5.000 (aproximadamente) presentes. O orador, escolhido previamente, foi o pastor Roberto A. Costa, o qual falou sobre "A PAZ VERDADEIRA", com base em João 14.27.

Foi, pela sua significação e magnitude, um evento que marcou a atuação do povo de Deus, na vida de

uma cidade que cresce a passos de gigante.
Pastor Roberto A. Costa

Novo obreiro em Paraguaçu Paulista



Mauro, Terezinha e o filho Henrique, novos obreiros em Paraguaçu Paulista, São Paulo.

Solicitada pela 4ª Secretaria Regional da CIBI, a Igreja Batista Independente de Assis, SP, acaba de assumir a direção da Igreja Batista Independente de Paraguaçu Paulista, e já providenciou um casal de obreiros para dar andamento à obra do Senhor nessa cidade. Trata-se dos irmãos Mauro e Terezinha de Moraes (foto); vindos da cidade de Goiânia, GO.

PALAVRA DO LEITOR

Usos e costumes e os "Princípios de nossa fé"

Pr. Bertil Ekström

O assunto em si não pertence aos mais enfatizados pela Escritura Divina e nem pode ser considerado primordial quanto à salvação do homem.

No entanto, a polêmica em torno de certos usos e costumes (por alguns designado: tradição apostólica) tem afetado a comunhão entre muitos bons cristãos, destruído a união entre igrejas e membros e estragado o ambiente de muitas reuniões denominacionais e regionais.

Aspectos a serem considerados:

1. O Manual da Convenção das Igrejas Batistas Independentes "Princípios da Nossa Fé" é uma tentativa de interpretação da essência do ensino bíblico quanto às bases da vida cristã e os deveres do cristão. O Manual foi compilado por servos de Deus que respeitamos, porém são humanos. A única base de fé é a Palavra de Deus - a Bíblia. Nada pode ser colocado para substituir a Palavra Inspirada em forma de dogmas fixos que não poderiam ser discutidos, analisados e modificados.

Reconhecemos, entretanto, que o Manual contém basicamente os princípios da fé batista independente e serve, sem dúvida, como um bom resumo daquilo que queremos ver os novos convertidos aprendendo.

2. Em relação ao capítulo V "O Viver Irrepreensível", nota-se que a parte que é polêmica tem pouco espaço em comparação com, p. ex. vícios, mentira e calúnia. Usa-se sempre o termo "deve" com um espírito de recomendação e não no sentido de obrigatoriedade. Não colocamos em questão que é um **dever** cristão, porém é necessário ver os problemas discutidos dentro de uma esfera de aconselhamento amoroso e compreensível.

3. Os grandes problemas polêmicos são principalmente: o uso de calças compridas pelas mulheres e o corte de cabelo (também pelas mulheres!). Na página 21 lemos: "Os crentes em Cristo são conhecidos pela sua modéstia e discrição sem, por isso, caírem num **ascetismo doentio**. Devem ser honestos, justos, puros, amáveis, promovendo a boa fama; isso é recomendado na Palavra de Deus. Tanto **homens** como mulheres, que querem seguir o humilde Nazareno, devem evitar os **extremos** da moda na maneira de se apresentarem, quer com trajes, quer com cortes e penteados de cabelos. Devem também evitar a vaidade no uso de jóias e

artigos de luxo desnecessários, coisas que só servem para a satisfação da carne".

Propositamente sublinhamos algumas palavras quase que esquecidas do texto. Em primeiro lugar existe também entre os **homens** uma "necessidade de elegância" que na verdade é vaidade e que muitas vezes faz uso da última moda masculina. Em segundo lugar diz-se que deve evitar "extremos da moda" e não o uso da calça comprida. Os "extremos da moda" feminina variam de época para época sendo que existem outros trajes femininos que, com mais razão, poderiam ser combatidos. Em terceiro lugar, o corte do cabelo não é categoricamente rejeitado. Está mencionado junto aos extremos da moda e na verdade nada se diz sobre p. ex. "aparar o cabelo". O texto em 1 Co 11 sugere não uma proibição do corte de cabelo mas que a mulher tenha cabelo comprido, o que ela pode ter, mesmo aparado.

4. A Convenção das Igrejas Batistas Independentes é formada por Igrejas autônomas que têm poder local para decidir como quer seguir os usos e costumes. Querendo ou não, precisamos respeitar esta autonomia, assim como a opinião de servos de Deus mesmo quando esta difere da nossa. Inclusive na página 20 do Manual, há, em termos bem mais fortes, uma condenação de todo e qualquer julgamento do próximo assim como qualquer tipo de difamação.

5. Além de outros aspectos que poderiam ser discutidos e usados para uma argumentação, temos o fato de que milhões de brasileiros estão se perdendo sem conhecer a Cristo. Enquanto perdemos tempo com coisas relativamente insignificantes, atrasamos nossa tarefa principal de, unidos, fazermos missões e evangelizarmos nosso continente latino-americano.

Conclusão: Devemos combater o liberalismo tanto na sua forma teológica como na sua libertinagem quanto aos valores da vida cristã. Porém precisamos reconhecer que nem tudo que pertence à nossa tradição e que queremos conservar tem uma base bíblica tão sólida que não possa ser discutido. Como Batistas costumamos nos orgulhar em não termos "dogmas", como p. ex., a Igreja Romana. É possível fazermos parte de uma Convenção onde existem igrejas com costumes diferentes devido a convicções diversas e ao regionalismo brasileiro. É possível fazermos missões juntos e combatermos o Inimigo e não uns aos outros.

BATISMOS

Jardim América, Goiânia



Dia 3 de junho a Igreja Batista Independente do "Jardim América", Goiânia, GO, teve a alegria de levar às águas batismais 17 novos irmãos. O templo esteve repleto e, nessa ocasião, contou-se com a presença do coral da Igreja de Vila Santa Helena.

Pastor João José de Almeida.

São Lourenço do Sul, RS

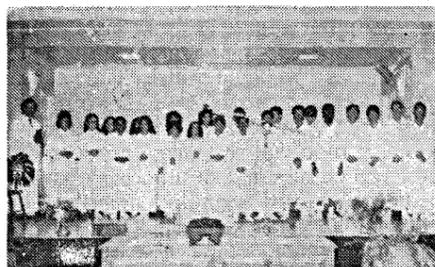


São Lourenço do Sul, cidade situada às margens da Lagoa dos Patos, e que dista 160 Km de Rio Grande, conta com uma próspera congregação da Igreja Evangélica Batista de Rio Grande. Há dois anos lidera o trabalho nessa cidade o irmão Onero Rodrigues, e Deus está abençoando os seus servos nessa cidade, onde breve o trabalho será organizado em Igreja.

Dia 6 de maio, mesmo com muita chuva, acompanhado do secretário da Igreja, irmão Eglair dos Santos e família, fomos a São Lourenço. Lá chegando encontramos os irmãos reunidos para o culto de profissão de fé, alguns que haviam viajado 90 Km (vieram do Campo dos Kevedos), onde há também um ponto de pregação). Assim, mesmo com chuva e muito frio, nada impediu que estes nove irmãos descessem às águas do batismo. À tarde seguiu-se uma programação especial e, à noite, um grande culto de encerramento dos trabalhos. Assim prossegue a Igreja do Senhor neste vasto campo, cumprindo o Ide de Jesus e esperando a sua volta.

Elcio Diniz

Porto Alegre, RS

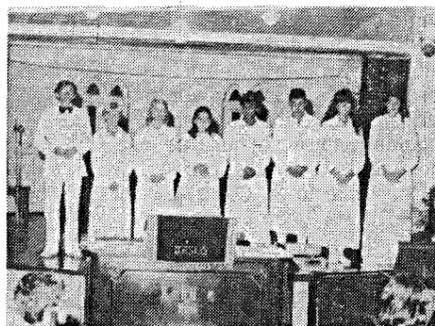


Sob o tema: "O jovem cristão na atualidade", os pastores José Lima,

José Aldoir Taborda e Stig Levin, desenvolveram várias atividades para os jovens no dia 20 de maio, junto à Igreja Betel de Porto Alegre. Ao evento compareceram jovens da Capital, Novo Hamburgo, Esteio, Gravataí, Rio Grande e outras cidades. Alegremente entoaram louvores a Deus e confraternizaram-se durante o encontro. Alguns jovens participaram das atividades da Igreja em comemoração ao dia de páscoa - sábado às 22 horas houve evangelização pessoal na Estação Rodoviária, com distribuição de folhetos e, à noite, de domingo, um grande culto festivo quando 20 pessoas desceram às águas do batismo.

Avani Simom Pereira
Correspondente

Esteio, RS



No dia 28 de abril, realizou-se no templo Betel em Esteio, RS, mais um ato batismal, quando sete jovens, obedecendo a ordem de Jesus, foram batizados. São vidas jovens que aceitaram o Senhor Jesus como único e todo suficiente Salvador. A Igreja prossegue conquistando muitas bênçãos do Senhor, ganhando vidas para Cristo. O ato batismal foi oficiado pelo pastor Josué Cavalcante.

Nadia Cavalcante, correspondente

Ponta Grossa, PR



A Igreja Batista Independente de 31 de Março, em Ponta Grossa, Paraná, no dia 22 de janeiro, viveu momentos de muitas bênçãos de Deus quando oito novos irmãos desceram às águas do batismo.

Pastor Darci G. de Deus.

Cascavel, PR

Deus continua abençoando a Igreja, aumentando sensivelmente o número dos salvos. Dia 8 de abril realizou-se mais um ato batismal quando onze novos irmãos uniram-se à Igreja. Foi, sem dúvida, um lindo e grande culto na presença de Deus.

Pr. Erdino Wutzke

Novas conferências e Batismo em Canguçu

A igreja Evangélica Batista de Canguçu tem vivido dias de grandes e copiosas bênçãos.

Dias 15 a 18 de março último comemoramos o 44º aniversário da Igreja, estando presentes os pastores Dinarte Oliveira, de Pelotas; Elcio Diniz e José Wailler, de Rio Grande, Dilmar Maciel, de Pedro Osório, e o Presbítero Oriovaldo Seixas, de São Gabriel. Participaram do Encontro jovem, naquela data, representações de Pedro Osório, São Gabriel, Santa Maria, Herval, Pelotas, Rio Grande e das Congregações da Igreja local. Dia 18 à tarde, 11 novos irmãos desceram ao batismo, sendo outros 2 recebidos por testemunho.

Dias 20-22 de abril tivemos abençoada campanha com o Conjunto Rei Davi, de São Leopoldo, quando mais 5 irmãos foram batizados. Outros batismos ocorreram dias 6 e 11 de maio, e diversos candidatos aguardam uma próxima ocasião para cumprirem com esta ordenança do Senhor.

Em todas as referidas oportunidades sentia-se poderosamente o braço do Senhor operando entre seu povo.

Louvado seja o Eterno Senhor, que continua a salvar e curar os que nele esperam, enchendo do Espírito Santo aos que diligentemente o buscam. Aleluia!

Pr. Alvacyr Costa

Novo obreiro em Santa Maria

Das mais animadoras tem sido as atividades eclesiológicas desenvolvidas em Santa Maria, no presente ano de 1984. A igreja Batista Independente de Santa Maria, mais uma vez, encontra-se de parabéns pelo trabalho que vem realizando na disseminação do Evangelho com a atuação do novo obreiro na seara do Senhor. Desde o primeiro domingo do mês de abril do corrente, a Igreja conta com a participação do irmão Pedro Enir Penteado Dorneles na função de evangelista, atividade que vem desempenhando com muita propriedade ao lado do pastora-



do. O irmão Pedro, licenciado pelo Seminário Teológico Batista Independente em Campinas, vem atuando na área de evangelização na cidade de Uruguaiana, nas capelas de Vila Santos,

São Pedro e Vila Oliveira.

Vocacionado para a obra que foi chamado, o irmão Pedro vem dedicando com amor, o seu tempo integral na busca das almas perdidas, no ministério da visitação e pregação das Boas Novas.

Dia do Pastor

Contando com a presença de muitos convidados e visitantes, foi realizado no dia 10 de junho último um inspirado culto gratulatório, em homenagem ao "Dia do Pastor".

Naquela oportunidade foi levado a efeito uma programação especial em que foram homenageados o Pastor Martinho Mendes e esposa, bem como o Evangelista Pedro Dorneles. Participação musical da Mocidade, Coro, declamação de poesias, entrega de lembranças, mensagem evangelística e confraternização no salão social com chá, doces e salgadinhos, foram os pontos de destaque naquela inesquecível e abençoada reunião.

(ALDAIR SOARES GOMES)

MINISTÉRIO BATISTA INDEPENDENTE

ORDENAÇÃO

Dia 28 de abril, no templo da Igreja Batista Independente de Três Lagoas, MS, foi ordenado ao santo ministério da Palavra de Deus, o irmão **ERSON DE BARROS SILVA** (foto). O ato de ordenação foi ministrado pelo missionário Erling Josefsson, secretário regional da 4ª Secretaria de CIBI, eo novo pastor estará exercendo suas atividades nessa mesma Igreja, local de sua ordenação.



Cachoeirinha: XIII Encontro da MOBIC

Sob o tema, "Buscai em primeiro lugar o reino de Deus", a Mocidade da Igreja Batista Independente de Cachoeirinha, realizou, junto à Igreja Evangélica Betel desta cidade, o XIII encontro de jovens. Como convidados especiais participaram o pastor Deoclides Morais e o conjunto vocal e instrumental "Mensageiros da Paz" da Igreja de Cruz Alta, RS, sendo conferencista o pastor Adão Fagundes. O encontro foi preparado como muito jejum e oração a Deus.

As igrejas Batistas Independentes da Grande Porto Alegre e várias do interior enviaram seus representantes, o mesmo acontecendo com a Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Joinville, SC.

Os trabalhos foram sumamente

abençoados por Deus quer nas palestras, estudos bíblicos, cânticos e mensagens. Deus batizou várias pessoas com o Espírito Santo e, muitas vezes era difícil podermos encerrar os trabalhos porque o Espírito Santo agia de uma maneira surpreendente. Os trabalhos começaram na quinta-feira, dia 19, e prolongaram-se até domingo, dia 22. Além de batismos com o Espírito Santo, muitas vidas foram renovadas no Senhor, havendo também momentos de reconciliação de vidas ao lado do Senhor.

João Pohlmann

Congresso Regional Feminino

Entre os dias 4, 5 de agosto será realizado o congresso regional feminino, junto à Igreja Batista Filadélfia, Rua Mogi Mirim, 327, Água Rasa, São Paulo. Todas as irmãs são cordialmente convidadas. Os trabalhos terão início dia 24, sábado, às 9 horas.

Bem-vindas!

Gisela Körber

2º AVISO

A partir do próximo número do "LT" e da "RED" as remessas serão feitas pelo sistema de reembolso postal. Se em sua cidade houver mais de uma agência de Correios, informe à Redação a de sua preferência.

A Redação

Evangelização e ação social: o grande desafio da Amazônia



Missionárias Eliete e Birgitta rodeadas de ticunas da aldeia de Santo Antônio, ensaiando hinos para o culto.

Quando em 1979 começaram a chegar as primeiras notícias de um novo campo missionário na Amazônia, os relatos do pastor Pedro Vargas e de sua esposa Sônia nos empolgaram. Eram centenas de índios ticunas, na região de Benjamin Constant, que queriam assistência espiritual. Foi dado o apoio possível ao pastor Pedro Vargas e nossas responsabilidades cresceram. Era Deus operando. Seguiu-se um apelo à Suécia pedindo apoio para uma grande obra social naquela região. Pensava-se numa escola com internato. A Suécia aprovou. A Missão, juntamente com o governo daquele país amigo, colocou à disposição do projeto vultosa quantia e iniciou-se o planejamento das obras. Após dois anos de permanência nessa região do Amazonas, o pastor Pedro Vargas regressou a Brasília, mas o trabalho continuou. Ganhou-se um terreno em Benjamin Constant e, após terraplenagem concluída, as construções começaram a aparecer sob a direção técnica de nossos irmãos engenheiros Dan Skare e Francisco Lima e Silva. Com as obras quase terminando, foi enviada uma comissão para estudar os detalhes, para o início de funcionamento dessa obra que provavelmente denominar-se-á CENTRO EVANGÉLICO DE AÇÃO COMUNITÁRIA DO ALTO SOLIMÕES.

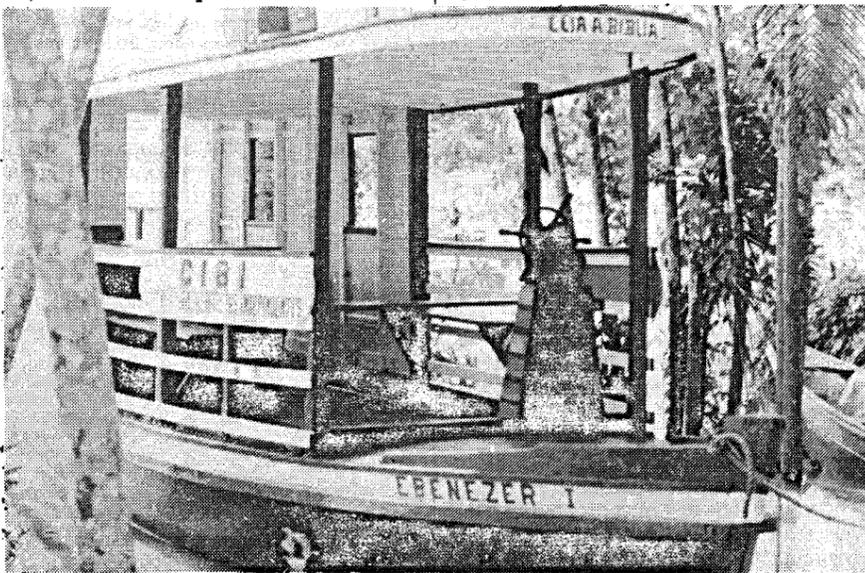
Fizeram parte da comissão, além dos engenheiros acima mencionados, os seguintes irmãos: Otilde M. Michel Duarte, diretora do Departamento de Assis-

tência Social da CIBI, pastor Paulo Mendes, diretor do Seminário Teológico Batista Independente, dra. Lídia Faria da Silva, pastor Carlos Bompani Neto, indicado para ser o diretor neste novo empreendimento e Wilfried Körber, secretário Executivo de Missões da CIBI. A dra. Lídia e o pastor Carlos B. Neto já estão trabalhando na área há mais de um ano.

Dois alvos que convergem num só: a evangelização e a ação social

Se no início pensávamos principalmente na evangelização, agora também ganha vulto a ação social. O alvo final é a salvação do homem, tirando-o da miséria do pecado e, consequentemente, melhorando seu padrão de vida. A remissão do corpo, da alma e do espírito constituem a base da mensagem evangélica que pregamos.

Nosso trabalho se estende a várias aldeias indígenas, incluindo duas no Peru e a cidade de Benjamin Constant, onde iniciou-se um novo trabalho, já com templo construído. Há cultos em todas essas localidades sob a direção dos pastores Carlos Bompani Neto, Ary Korevaar e Beleño Coello Guerreiro (este último, ticuna peruano), além de vários evangelistas ticunas que auxiliam os pastores nas aldeias. O total de membros deve ultrapassar o número de 400. Os cultos e cânticos são realizados em ticunas e em português. A alegria e o ânimo do povo nativo são muito grandes.



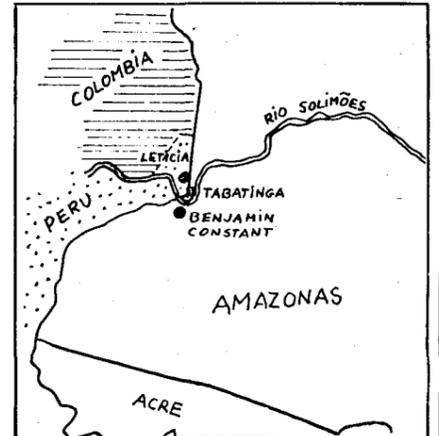
Nosso barco, esperando sua visita.



Pastor Paulo Mendes na festa do "Dia do Índio" e seus irmãos ticunas.

Na área social temos muito a fazer e a nova Entidade que se prepara para iniciar suas atividades, trabalhará na área da saúde, alimentação e instrução. O setor de saúde será dirigido pela dra. Lídia, tendo um ambulatório médico para assistir principalmente a população infantil. Na área da alimentação, que ficará sob a orientação direta do pastor Carlos Bompani Neto, será implantado um projeto hortigranjeiro. No que concerne a instrução, estamos prevendo, além de cursos básicos de 1º grau, também o ensino profissional, direcionando inicialmente para a mecânica de motores diesel e gasolina, e à carpintaria. Para os trabalhos práticos dessa organização e a instrução mecânica de motores, a Missão de Orebro, Suécia, enviou-nos o irmão Derly Johnsson que, com sua família, pretende cooperar em todo o campo do oeste amazônico, filho que é da região indígena de Santa Catarina.

A obra de ação social terá seu início no 2º semestre de 1984, sendo implantada por etapas, uma vez que dependerá de treinamentos de pessoal e recursos financeiros de monta.



As autoridades locais de todos os segmentos da sociedade ativa, deram seu entusiástico apoio a esta obra, tendo prometido toda colaboração possível. Esperamos o mesmo apoio e um grande suporte de oração por todos os membros da comunidade batista independente que ali terá o seu posto avançado de evangelização pátria e ação social.

Wilfried Körber
Secretário Executivo de Missões

Bezerros na Campanha Pró Missões

Durante uma das assembleias da Convenção em Viamão, o irmão Omar Cunegatti, de Campo Grande MS, ofereceu-se para criar em sua fazenda até 50 bezerros, caso fossem oferecidos para a obra missionária. Na época o valor por animal era de 100 mil cruzeiros. A proposta entusiasmou e houve diversas ofertas. Até o fim de maio, tínhamos o dinheiro para comprar 10 bezerros.

Esses bezerros, de um ano de idade,



Bezerro, nova espécie de campanha missionária

serão criados durante 3 anos e depois vendidos para corte. O valor além de atualizado poderá quadruplicar. Foi uma idéia que rendeu.

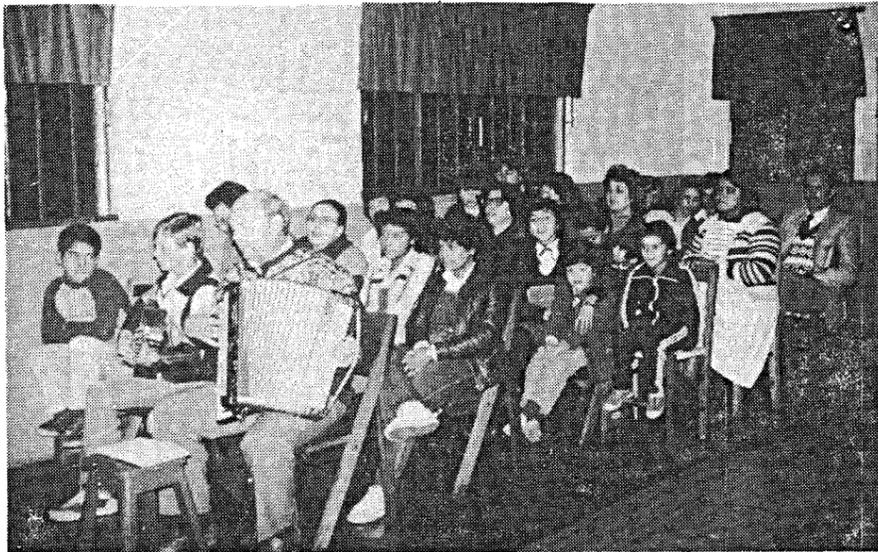
Se outros irmãos quiserem comprar o seu bezerro, poderão remeter ao Secretário de Missões a quantia de 150 mil cruzeiros por unidade. Desde já muito obrigado aos irmãos que ainda querem entrar nessa campanha. Gostaríamos de chegar aos 50. Nossa gratidão especial ao irmão Omar Cunegatti.

W.K.



Irmão Omar, fazendeiro no Mato Grosso

O que Deus está fazendo em Lages



Assim pode ver a obra do Senhor em Lages

A convite do missionário Samuel Hogberg, tive o privilégio de visitar a cidade de Lages, distante mais ou menos uns 450 Km de Florianópolis, o que aconteceu no dia 9 de junho. O pioneiro do trabalho do Senhor nessa cidade foi o casal Oliver Larson e esposa, hoje jubilados em sua terra natal, a Suécia.

Lages é uma das cidades mais frias do interior do Estado e, no dia que lá chegamos, a temperatura era de 6 graus positivos e estava chovendo. Ali Deus tem posto o jovem pastor Jorge F. da Silva e sua esposa, irmã Eurides. Foi simplesmente maravilhoso poder conhecer esse trabalho de nossa Convenção, e cientificar-me daquilo que o Senhor está fazendo nessa cidade por intermédio de seus servos que ali labutam.

Gente nova na Igreja atesta o cuidado de Deus pelo seu povo que ali vive. Apesar de não ser dia normal de cultos, sábado à noite, mesmo assim e enfrentando o frio e chuva, o templo estava quase lotado, e os irmãos alegremente oravam e cantavam louvor ao Senhor.

Irmão Jorge e sua esposa estão convictos que o Senhor Deus, dono da obra, tem algo de extraordinário a fazer com eles naquele lugar. Em razão disso estão trabalhando com muita coragem, certos de que uma ampla colheita de almas para o reino dos céus, Deus lhes permitirá ver realizada nessa importante cidade catarinense.

J.M.



Pastor Jorge e sua esposa, a boa música presente ao culto

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

"Recado do DAS"

A Ação Social da CIBI teve início através dos missionários que, chegando ao Brasil, constataram as inúmeras necessidades na área social. A forma mais utilizada foi a criação de Instituições para abrigo de órfãos, embora não fosse diretriz geral dos missionários, pois as experiências eram isoladas.

Posteriormente, a motivação principal para criação do DAS foi a disponibilidade de verbas de origem sueca para o sustento das obras já existentes e incentivo para formação de outras. Paralelamente, alguns diretores procuraram através da literatura denominacional, visitas aos campos e entidades, despertar os Batistas Independentes para a responsabilidade social da Igreja.

Em 1983, o DAS elaborou um questionário e enviou a todas as Igrejas e Entidades Sociais objetivando conhecer o que estava sendo feito no campo social e qual a perspectiva de ação das Igrejas. De posse das poucas respostas que retornaram, podemos confirmar o desconhecimento e desinteresse de muitas Igrejas nesta área.

Tornou-se urgente fazer algo mais. Mas, o que fazer?

A primeira proposta foi a de se encaminhar à Executiva proposta para que 1984 fosse o Ano da Ação Social.

A segunda proposta foi a elaboração das Diretrizes Básicas do DAS e plano de Ação para 1984, que sintetizamos abaixo:

— Minimizar o atendimento institucionalizado. (Refletir com as Diretorias dos orfanatos a função social da Obra na atual conjuntura do País. Questionar até que ponto estamos "ajudando" esta criança, cortando o vínculo familiar e propiciando a irresponsabilidade da

paternidade). Quem são hoje as crianças que passaram por nossas Entidades? Cristãos sinceros? Bons cidadãos?!!

— Maximizar o engajamento da comunidade no desenvolvimento de projetos comunitários. (Estimular que as Igrejas sensibilizem-se para uma ação abrangente, partindo das necessidades locais).

— Propiciar a supervisão em seus vários níveis. (O DAS conta com cinco membros, sendo: um missionário, um pastor, três assistentes sociais, que estão dispostos a servir às Igrejas e Entidades com vistas ao aprimoramento do trabalho existente, bem como, dos que possam surgir).

Sendo 1984, o Ano da Ação Social, estão previstas palestras de conscientização (nas Igrejas que nos solicitarem), Treinamentos (o primeiro será para pastores no retiro em julho), Supervisão (algumas entidades já estão sendo visitadas na área social pela Assistente Social, irmã Ana de Fátima, na área de construção, pelo Missionário Nils Skare).

Finalizando, é urgente refletirmos: 1º são inúmeras as necessidades no campo social e dia-a-dia há um agravamento diretamente proporcional: a corrupção dos políticos, a crise econômico-financeira que abala o nosso País e a passividade de quem pode e não faz nada!

— Constatamos inerte o avanço de outras orientações religiosas que utilizam-se do trabalho social para a divulgação de sua "pregação".

— É preciso voltarmos à essência do Evangelho e aprendermos que: a nossa responsabilidade social é parte integrante do nosso compromisso como cristãos. Lucas 4.18 e 19 - Otildes Maria - Assistente Social

Filadélfia de Água Rasa ordena pastor auxiliar



Pastor Silvio Hirota

Formado em Teologia pela Faculdade Teológica de São Paulo, tendo colado grau em julho de 1982, o irmão Silvio Hirota foi ordenado ao santo ministério da Palavra de Deus, em culto solene realizado aos 26 de maio de 1984, na Igreja

Batista Filadélfia de Água Rasa, São Paulo, onde irá servir como co-pastor da referida Igreja ao lado do pastor Pedro Mendes. O irmão Silvio é convertido desde os seis anos de idade e é casado com a irmã Kedma.

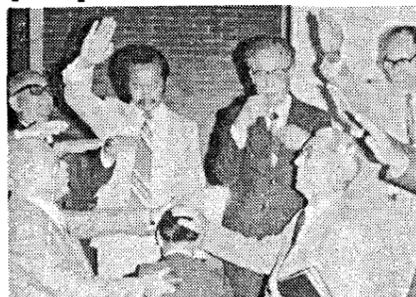
Ao culto de sua ordenação ministerial, dirigido inicialmente pelo pastor local, Pedro Mendes, compareceram vários pastores da região, uma vez que nessa mesma data realizara-se um encontro regional dos pastores que compõem a 4ª Secretaria da CIBI. Como convidados especiais, fizeram-se representar os coristas da Igreja Batista Independente de Sorocaba, cantando vários hinos em louvor ao Senhor no culto em apreço. A mensagem relativa à ordenação esteve a cargo do pastor José Rodrigues Machado.

Os trabalhos foram coordenados pelo missionário Erling Josefsson, secretário regional da 4ª Secretaria da CIBI, cabendo a oração consagratória e a



Irmã Gisela impetrando a bênção de Deus pela esposa do pastor consagrando, irmã Kedma.

imposição de mãos sobre o consagrando, aos pastores Pedro Falcão e Nils Skore. Foi, sem dúvida, uma noite de muita alegria espiritual ao pastor Silvio Hirota, sua esposa, e parentes à Igreja que via um de seus filhos ser ordenado ao pastorado, bem como a todos que participaram do ato.



Concílio consagratório impõe suas mãos sobre o irmão Silvio



“APLICA-TE À LEITURA”

Paul Yonggi Cho
SOLUÇÕES
PARA OS PROBLEMAS
DA VIDA



A IMPRENSA BATISTA INDEPENDENTE, considerando que a sua biblioteca e vida espiritual podem ser enriquecidas com a boa literatura cristã, oferece-lhes os seguintes livros:

1. Bíblia, tipo popular, Cr\$ 7.500,00
2. Cantor Cristão (c/música) 10.680,00
3. Cantor Cristão (s/música) 2.860,00
4. "Luz Nas Trevas" encadernado (75-82) 5.000,00
5. "Princípios de Nossa Fé" 300,00
6. Revista da Escola Dominical (julho/setembro/84) 700,00

Livros

7. Ato Conjugal, Ed Betânia 6.800,00
8. Apocalipse Já, Ed Betânia 3.950,00
9. Foge, Nickey, Foge, Ed Betânia 4.550,00
10. A Cruz e o Punhal, Ed. Betânia 3.950,00
11. Cura Interior, Ed Betânia 2.400,00
12. Louvor que Liberta, Ed Betânia 2.100,00
13. Poder do Louvor, Ed Betânia 3.050,00
14. Camboja, Preparados para morrer, Ed Betânia 3.950,00
15. O Contrabandista de Deus, Ed Betânia 4.550,00
16. Nada me Faltará, Ed Betânia 3.750,00
17. Eu amo você, Ed Vencedores por Cristo 2.500,00

Faça seu pedido por carta ou telefone à

DISTRIBUIDORA BATISTA INDEPENDENTE, caixa Postal, 726

18.100 SOROCABA, SP (telefone - 0152 - 31-0525)

Desde os tempos apostólicos, o Cristianismo autêntico tem enfrentado perigos e ameaças de muitas formas, tais como: perseguição movida pelos imperadores romanos, o surgimento de falsas doutrinas (gnosticismo, arianismo, etc.), falsos profetas, escândalos, mau testemunho, etc.

Vivemos num mundo extremamente complexo e confuso. No universo religioso as coisas não são muito diferentes: Há muita confusão, ignorância e desvios doutrinários. O Cristianismo está dividido, grosseiramente, em quatro grandes grupos: Evangélicos, Protestantes, Católicos Romanos e Ortodoxos. Os Evangélicos por sua vez estão fracionados em dois grupos distintos: Tradicionais e pentecostais. De acordo com a Enciclopédia do Mundo Cristão, editada por David Barret, existem atualmente no mundo 62 milhões de pentecostais. Alguns estudiosos contemporâneos subdividem os pentecostais em três grupos: Tradicionais, pentecostais e carismáticos. Os pentecostais tradicionais propriamente ditos são (no Brasil) os Assembleianos, Batistas Independentes, Batistas e Presbiterianos Renovados, etc. enquanto que, os pentecostais representam os "movimentos" (sem estrutura de Igreja) nascidos de uns tempos para cá no Brasil.

A experiência do batismo com o Espírito Santo e dos dons espirituais, é algo maravilhoso e bíblico e todo o crente nascido de novo precisa e deve experi-

mentar. Não obstante, muitos crentes, mal instruídos, têm usado erroneamente essa preciosa bênção divina. O movimento pentecostal, em geral, privilegia muito os aspectos exteriores da experiência cristã (sinais, dons, saudação, etc.), criando dessa forma um falso juízo sobre quem é ou não "espiritual". Aliás, o crente pentecostal, via de regra, tem uma tremenda facilidade de "julgar os outros" taxando-os de frios, carnis, "não espirituais" e até de "incrédulos". O que pode levar um crente a se fanatizar, a tal ponto de se "considerar" o mais "santo" e "espiritual" da Igreja? Vejamos alguns enganos (equivocos) espirituais presentes nesses crentes:

1) A Falsa Espiritualidade (Lc 18.9-14 e Ap. 3.17). A Igreja de Laodicéia se considerava muito espiritual (sou rica e abastada), todavia, Jesus a desmascarou dizendo que ela (a Igreja) era infeliz, cega, pobre e nua. Todos os crentes que se consideram "muito espirituais" na realidade não o são. São, sim, uns fracassados espiritualmente.

2) A Falsa Aparência (Tt. 1.16; 2 Tm.

3.5 e Mt 23.27). Os fariseus, no tempo de Jesus, mostravam-se muito espirituais (vestes talares, filactérios, etc.) e eram, na linguagem de Jesus, semelhantes aos sepúlcros caiados, muito bonitos por fora, porém, cheios de "ossos de mortos e de toda a imundícia". O que adianta ter aparência se não há vida interior (espiritual)? O mundo evangélico, infelizmente, está cheio de fariseus - são os "fariseus cristãos".

3) A Falsa Humildade (Cl 2.18). O texto de Colossenses nos diz o seguinte: "Ninguém vos domine a seu bel-prazer, com pretexto de humildade e culto dos anjos, baseando-se em visões (coisas que não viu), enfatizado sem motivo na sua mente carnal". Existem determinados crentes, os quais se dizem "espirituais", procurando, através do capricho humano, dominar a mente dos outros com verdadeiras fantasias "espirituais". Aqui entra um aspecto muito negativo do pentecostalismo: A mistificação ou a espiritualização de todas as coisas.

Como ocorre a espiritualização? E muito simples: Um sonho (sem nenhum sentido) será suficiente para ser transformado numa visão ou revelação de

Deus e assim sucessivamente. Outros há que se apegam cegamente às "mensagens proféticas", tirando daí as diretrizes para a vida cristã. Lamentavelmente, um grande número de profecias são "produto" da mente carnal de pseudo-crentes "espirituais" (profetas e profetisas). A maior de todas as profecias é, indubitavelmente, a Bíblia Sagrada, a Palavra de nosso Deus e a ela devemos recorrer diariamente. Enquanto perdurar os exageros e fanatismos na comunidade evangélica, mais particularmente entre os pentecostais, tais como: Falsas visões, sonhos que se tornam (supostas) revelações, mensagens proféticas produzidas pela mente carnal de certos crentes, etc., continuarão as confusões e os escândalos no meio do povo de Deus.

O cristão verdadeiro e autêntico, procura a cada dia servir fielmente ao Senhor Jesus Cristo, buscando as forças que o Santo Espírito nos dá, através da oração, do estudo sério da Palavra de Deus, do testemunho, da prática do amor, das boas obras e do evangelismo pessoal, sem, contudo, cair em exageros e fanatismos. Aliás, é bom ressaltar que, os que se consideram "muito espirituais" são, na prática, os mais problemáticos e os que mais provocam confusão e intrigas no seio da comunidade evangélica. São os fariseus, não os judaizantes, mas chamados, talvez por engano, de cristãos.

Pastor Roberto A. Costa

FARISAÍSMO CRISTÃO

A falsa espiritualidade

Uma experiência singular

Este fato foi-nos narrado pela irmã Jacy Teixeira Souza, em Assis, durante nossa visita àquela Igreja no ano de 1983. Ele mostra e confirma de maneira maravilhosa o versículo 11 do cap. 55 de Isaías, que diz: "Assim será a palavra que sair da minha boca: ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a envie".

Em 1955 a irmã estava na Fazenda "Santo Antonio", Município de Assis, e, até então, não possuía um exemplar da Bíblia, livro que tanto almejava. Como havia na Fazenda três Bíblias, a irmã ganhou de presente uma e passou a lê-la. Certo dia, achando-se sozinha, na casa sede da Fazenda, pegou no Livro Santo e passou a ler e meditar em suas Palavras. Seus olhos pousaram no versículo 20 do capítulo 3 do livro de Apocalipse onde, com o coração embargado, leu: "Eis que estou à porta e bato, se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo".

Aquelas palavras falaram no fundo do seu coração. "Se alguém ouvir... e abrir a porta... entrarei em sua casa..." "Então o problema era abrir a porta para Deus entrar? Ali estava escrito nada mais e nada menos que isso!... Profunda inquietação espiritual! Momentos divinos vividos na terra! Olhando à porta da sala onde estava a irmã notou que estava semi-aberta. Num ato de fé, esperança e confiança em Deus, a irmã Jacy abriu a porta, apoiou-a para o vento não fechar novamente e disse: "Senhor Jesus: as portas do meu coração estão abertas como a porta de meu lar! Entra Senhor para ficar comigo! Uma paz profunda e inexplicável tomou conta de todo o seu ser e, naquele momento, a irmã pôde sentir o amor de Jesus inundar seu coração e transformá-lo, dando-lhe vida nova!

Os anos se passaram. A irmã Jacy continua firme servindo a Jesus ao lado do seu esposo, irmão João M. Souza. Estivemos no lar do casal, juntamente com o pr. Pedro Falcão, quando dos trabalhos realizados na Igreja local representando a Secretaria de Missões. Ali pudemos sentir a presença de Deus atuando, consolando e fortalecendo os corações presentes!

O sacrifício de todos os tempos

Ele foi julgado, condenado injustamente, Condenado pelo meu pecado. Uma grande coroa de espinhos, Sim, espinhos grandes cravaram-lhe. Sua cabeça, jorrando, jorrando sangue pela face.

Sua caminhada foi longa, Parecia que não iria acabar mais, quão grande foi a sua dor; foi como uma lança que varou seu peito

Sol quente, muito quente, Na cruz pregado, ele foi levantado, suas dores eram muitas, as forças se esgotaram.

Sim, Senhor eu estive ao pé da cruz, vi os pregos que feriram teus lindos pés, Senti os teus gemidos que vinham de tua alma.

Senhor, quantas lágrimas quentes rolaram pelo teu rosto. Quanto amor verteu aquela cruz, Eu ouvi teu último suspiro Aonde colocaram o meu Senhor? Diga, aonde ele está? Mestre? Mestre? Ele ressuscitou! Sim ressuscitou! Que paz inundou o meu ser.

Ah! Senhor, que eu nunca esqueça, Eu quero estar sempre ao pé da tua cruz.

Timóteo Souza

Realmente ouvimos e sentimos a atuação do Espírito Santo de uma maneira singular. Como Deus tem atuado no coração do leitor? Tem, como a irmã Jacy, dado lugar à operação do Espírito Santo em sua vida? Não se esqueça. A Bíblia continua falando hoje e transformando vidas!

Philemon de Medeiros

TESTEMUNHO

Quero ocupar este pequeno espaço do nosso Jornal, para testemunhar da operação que o Senhor Jesus, fez em minha vida.

Enferma, sofri a primeira intervenção cirúrgica em dezembro de 1982. Voltei a ser operada em fevereiro de 1983, quando uma junta médica formada por médicos de Xanxerê e Chapé, atestaram ser câncer e fui desenganada, ficando a espera da morte. Por insistência dos familiares, os médicos autorizaram minha remoção para Florianópolis, onde sofri nova intervenção cirúrgica. Depois de um mês em minha casa, houve nova complicação quando sofri nova intervenção cirúrgica, na cidade de Xanxerê, sendo que passei 14 dias inconsciente. Diversos Pastores de nossa Igreja me visitaram e oraram por mim.

As irmãs de Samburá se reuniram na Igreja com jejum e oração em meu favor. O Senhor atendeu as orações e operou em mim. Hoje estou com meus familiares, fazendo todos os trabalhos do lar e na lavoura.

Quero agradecer a todos os irmãos que intercederam junto ao Senhor com suas orações, às irmãs Karolin e Elza, que me assistiram enquanto estive em Florianópolis, aos Pastores que não mediram esforços na assistência às irmãs que lançaram mão dos recursos espirituais em meu favor, e à minha Igreja, pelo amor que me dedicou.

A meu Senhor Jesus, dedico a minha vida, como gratidão, e o meu testemunho para glorificar o seu Santo Nome.

Eva Martins.



Qual o alvo de tua fé?

Se Deus criou o homem com a liberdade de escolher, nada mais coerente que pensar que Ele permita ao homem escolher o que melhor lhe pareça. Aliás, em Josué 24. 15, o próprio Deus ordena ao homem que faça sua escolha à vontade, mesmo que o advirta das conseqüências de uma escolha errada.

Portanto, amigo, tens a liberdade de escolher teu destino. Podes escolher a quem servir ou adorar. Podes ter a devoção que mais te agrade. Podes ser "filho de Maria", ou dizer que só acreditamos em Deus. Podes te devotar a São Jorge, Iemanjá, Pai Joaquim ou Tranca-rua. Podes servir aos exus, adorar Buda, ou seguir Maomé.

É possível que te sintas bem com tua devoção; que tenhas até alcançado algum sucesso, galgado posto, aumentado teus bens e derrotado inimigos.

Entretanto, saibas que, ainda que qualquer nome possa te levar a diferentes lugares, jamais te levarão ao Céu. Jesus mesmo não se envergonhou de dizer que aquele que não for para o céu, irá para o inferno. E sabendo que a existência terrena é breve a vindoura sem fim, urge assegurar mais que o bem estar material e presente.

A Bíblia diz que fora de Jesus Cristo, "em nenhum outro nome há salvação..." (At. 4.12) e acrescenta: "Há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens: Jesus Cristo homem" (1 Tm 2.5). E o Senhor Jesus enfatiza: "Ninguém vem ao Pai se não por mim". (Jo 14.6)

Portanto se o que desejas é ser salvo - do pecado e do inferno - precisas entregar-te ao Senhor Jesus e confiar TOTAL E EXCLUSIVAMENTE nele.

"Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa" (At. 16.31).

Pr. Alcyr Costa

Variedades Bíblicas

ASSOCIAR OS PERSONAGENS COM OS SEUS RESPECTIVOS PAIS (III)

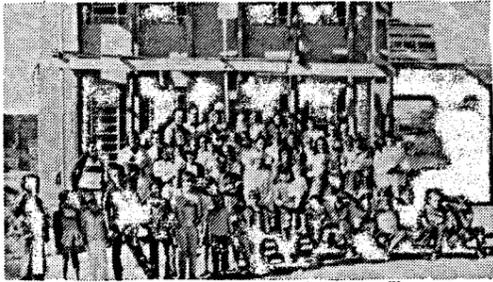
- | | | | |
|--------------|-------------|------------------|--------------|
| (1) Sansão | (8) Abdom | () Não é citado | () Col-Hosé |
| (2) Segube | (7) Oulliom | () Hamã | () Buzi |
| (3) Joaú | (8) Hadassa | () Hilel | () Hiel |
| (4) Ezequiel | (9) Arisai | () Elimelque | () Num |
| (5) Zípora | (10) Sahum | () Manoá | () Jetro |

AVISO:

Responda e remeta ao Pastor Roberto A. Costa, Caixa Postal 40-264 - Taguatinga, DF - 72.000. Acertando 2/3 de três testes, você receberá uma lembrança. Participe!

"Um é o que semeia, outro o que colhe"

Florianópolis em tempo de colheita



Este será o templo Batista Independente, em Florianópolis

No Evangelho de João, 4:37, Jesus fala a respeito da grande colheita de vidas ao reino dos céus, citando um provérbio: "Um é o semeador, e outro é o ceifeiro". Há anos estive na cidade de Florianópolis, capital do Estado de Santa Catarina, o missionário Stig Johansson, de saudosa memória. Ali lutou, semeou a palavra de Deus, amou os catarinenses e chorou por eles. Os frutos não foram aparentes, mas a semente ficou lançada.

Seguindo os mesmos objetivos do veterano Johansson, posteriormente ali se estabeleceram o pastor Alfonso Knispel e sua família, juntamente com o missionário Samuel Hogberg e família. Era o tempo para a colheita que havia chegado. Dia 10 de junho tive o privilégio de visitar o novo trabalho em Florianópolis e ver, in loco, o que Deus está fazendo por intermédio de seus servos que ali estão a fim de procederem a colheita para o reino de Deus das vidas que o missionário Stig tanto amou.

As fotos inseridas nesta coluna e a que colocamos em primeira página, revelam o grande entusiasmo que há na nova igreja. Uma escola dominical pujante não em número, mas em cântico, alegria e pela dedicação ao estudo da Palavra do Senhor. O templo, ainda em fase de construção, como pode ser visto, está localizado numa área das mais promissoras de Florianópolis, margeando a rodovia BR-116, e fazendo confluência com os bairros nobre, médio e pobre da capital catarinense.

O culto a qual tivemos o privilégio de participar, foi uma verdadeira festa espiritual, onde a presença de Deus era uma realidade incontestável. Sem dúvidas, Florianópolis vive agora o tempo da colheita de almas para o Senhor J.M.



Parte da assistência à Escola Dominical, em Florianópolis, dia de nossa visita.

CÉU OU INFERNO: a decisão é sua.

Luiz Batista Ribeiro

Há poucos dias estive numa escola primária bem na hora do intervalo e lá vi centenas de crianças, as mais lindas, todas falando, gritando e correndo, num misto de alegria, cheias de vida. Parei por um tempo para pensar. Logo me veio uma pergunta; onde estarão essas belas crianças, homens e mulheres de amanhã, daqui a cem anos?

Tenho tido essa mesma reflexão quando ando pelas ruas apinhadas de gente, como por exemplo, as ruas centrais de São Paulo, quando vejo pela televisão as grandes concentrações que se tem feito pelas "diretas já".

Tenho no meu escritório, um quadro com o retrato do tetravô, isto é, do pai da minha trisavó, que herdei da minha avó. Tenho muito carinho por essa figura com traje a rigor da época. Olho bem nos seus olhos e tenho perguntado a mim mesmo: onde deve estar ele neste momento? Não sei, tenho boas referências do meu ancestral, mas a única coisa que posso dizer é que ele está na eternidade, assim como todas as pessoas com as quais me referi, incluindo a mim, todos os meus parentes e amigos contemporâneos haveremos de estar um dia.

Alguns antes outros mais tarde, mais é certo que daqui a cem anos toda a massa humana que hoje vive terá passado para a eternidade, e nela permanecerá pelos séculos dos séculos, sem fim.

A bíblia diz que Deus colocou a eternidade no coração do homem, em outras palavras, diz que o homem é um ser que tem um destino eterno. O próprio Jesus, sobre a existência de duas estradas, diz em Mateus 7.13 e 14, "entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por ela) porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam por ela". Jesus está falando do céu e do inferno, o lugar para onde irão todos os homens, passar a eternidade.

Sei que não é agradável falar do inferno, seria mesmo muito bom suprimir essa palavra da Bíblia, mas, não podemos omiti-la, sob pena de mutilar a palavra de Deus, em prejuízo de nós mesmos. Quando falamos do céu, nos

sentimos alegres, porque é o lugar dos remidos do Senhor, mas, falar do inferno nos causa grande temor e não é para menos, porque é o lugar para onde vão os que rejeitam o amor sacrificial de Jesus Cristo no Calvário. É um lugar tenebroso, lugar de castigo e disso ninguém tem dúvida. E muito comum ouvir alguém dizer para o outro: "Vá para o inferno", todos sabem que é um lugar de tristeza.

Os psiquiatras dizem que "existe algo bem no profundo do nosso subconsciente que nos faz sentir medo de que possamos ir para o inferno". Jesus Cristo falou muito sobre o inferno, talvez mais que do próprio céu, para alertar o homem do perigo que corre de ir para o inferno. Ele disse que o inferno é um lugar de punição, lugar de fogo, choro e ranger de dentes. Contudo, ele diz que o inferno não foi preparado para o homem e sim para o diabo e seus anjos, mas, é para lá que o homem irá se preferir entrar pela porta larga e trilhar pelo caminho espaçoso do pecado.

Por experiência própria me lembro que nas pregações que se faziam antigamente se falava muito sobre o céu e o inferno e me parece com bom resultado. Aliás, Churchill disse certa vez se referindo à pregação do evangelho na Inglaterra que, "O desmoronamento moral na Grã-Bretanha pode ser atribuído ao fato de que o céu e o inferno não são mais proclamado pelo país afora".

A verdade fundamental é que o homem se rebelou contra Deus e, se não se arrepender dos seus pecados, irá fatalmente para o inferno. "Pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus". "Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna". João 1.11 e 12 diz que Jesus Cristo "veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus; a saber: os que creem no seu nome. Não há nenhum meio de ir para o céu a não ser pela cruz de Cristo. Há um hino nosso que diz: "Foi Jesus que abriu o caminho para o céu. Não há outro meio de ir. Nunca irei entrar no celeste lar se o caminho da cruz errar". A única maneira de não se ir para o

inferno é através da cruz de Cristo, aceitando Cristo como nosso salvador, reconhecendo que somos pecadores e que pelos nossos pecados, merecemos o justo castigo; crendo que Jesus Cristo é o Filho de Deus oferecido em sacrifício pelos nossos pecados e confessando o nosso estado de pecador e pedindo que ele nos perdoe e nos purifique de todo o pecado. Esta é a única saída para o homem.

Jesus Cristo desceu da sua glória, para ser desprezado, o mais rejeitado entre os homens, como encontramos em Isaías 53.5 "mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões, e moído pelas nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados". Jesus disse que "larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por ela e que estreita é a porta e apertado é o caminho que conduz para a vida e são poucos os que acertam por ela". Veja as palavras "muitos e poucos", maioria ou minoria.

Você está caminhando com a maioria ou com a minoria? Se você estiver caminhando como a maioria, o caminho do pecado, você precisa rever a sua posição enquanto é tempo. O apóstolo Paulo, disse em sua carta aos Coríntios "eis agora é a porta e oportuno, eis o dia da salvação", II Co. 6.2. Particularmente, dou meu testemunho, de que entrei pela porta estreita e estou trilhando o caminho apertado, com a minoria. Vou chegar ao céu, tenho a garantia pela palavra de Deus, não porque mereço, não porque paguei com o meu ouro ou com minha prata o preço da minha salvação, mas só e exclusivamente pelo sangue de Jesus Cristo vertido na cruz do Calvário. Não preciso andar de cabeça baixa, desanimado ou desesperado. Estou a caminho do céu e o meu futuro se mostra maravilhoso.

Você também pode contar com Jesus Cristo para a Salvação da sua alma.

Ele a oferece de graça, não pelos seus méritos e mesmo que "os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã". (Is. 1.18).

MISSÕES EM MARCHA

Jesus Cristo me deixou inquieto...

Livro do Padre Zezinho, com esse título, foi publicado pela Edições Paulinas. O livro todo é interessante, creio, para qualquer obreiro cristão. Um parágrafo me deixou realmente inquieto:

"E pouco a pouco...devagarinho...jeitosamente eu consegui meu intento: coloquei Jesus Cristo dentro do meu esquema. E deixei de ser feliz!"

Há uma enorme diferença entre colocar Jesus no meu esquema e/ou colocar-me eu, no esquema de Jesus. Esquema é plano ou programa. O Padre, mas poderia ser também eu, deixou de ser feliz quando conseguiu com jeito encaixar Jesus no seu próprio plano ou programa. Como seria diferente, quando colocarmos a nós mesmos dentro do programa de Jesus? Isso não é fácil! Estou inquieto porque sinto

que tenho muitas vezes colocado Jesus no meu esquema, quando o contrário deveria ter acontecido. Para ser feliz!

No nosso esforço missionário é muito importante estarmos no plano de Jesus e esquecer o nosso próprio. O obreiro jovem, ainda no Seminário, não vê a hora em que, terminando seus estudos e formado, possa entrar efetivamente no trabalho onde terá toda a responsabilidade. Depois de algum tempo de lutas a sós, ou com sua jovem esposa, ainda inexperientes, a obra missionária se torna difícil. Todos parecem tê-los esquecido no campo e, sem recursos nas lutas contra a fragilidade da obra, ou alguma doença, clamam por socorro e o primeiro entusiasmo parece esfriar. Jesus, no passado, nunca prome-

teu aos seus servos, resultados estrondosos, pelo contrário, os avisou que poderiam não ser bem recebidos. O esquema de Jesus é diferente do nosso e aquele que lhe quer servir, precisa saber disso. De outro lado, nós os que estamos nas grandes cidades, somos membros de boas Igrejas, organizadas e funcionando com todas as vantagens de um trabalho emancipado, não podemos esquecer daqueles que, atendendo ao convite do Mestre, se dispuseram a levar a mensagem. Também para nós Jesus tem um esquema que muitas vezes contraria o nosso. A Palavra de Deus fala em repartir, mas que é repartir? Bem, acho que falei o bastante e escrevo orando para que o Espírito Santo ainda vos diga o que deixei de detalhar.

W. Körber